

Transposição do Rio São Francisco

O Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional (PISF) está sendo implantado pelo Ministério da Integração Nacional, através da Secretaria de Infraestrutura Hídrica (SIH), e após sua implantação a gestão ficará por conta da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), vinculada ao Ministério da Integração Nacional.

O PISF tem cerca de 620 km de extensão nos eixos Norte e Leste. O Eixo Norte do projeto de integração vai captar água no rio São Francisco – próximo ao município Cabrobó (PE) – conduzindo para as bacias dos rios Salgado e Jaguaribe (CE); Apodi (RN); e Piranhas-Açu (PB/RN). Enquanto o Eixo Leste vai percorrer 220 quilômetros até o rio Paraíba (PB), após transferir parte da vazão para as bacias do Pajeú, do Moxotó e da região agreste de Pernambuco.

Os canais foram concebidos na forma trapezoidal, revestidos internamente por membrana plástica impermeável, com recobrimento de concreto. Também estão sendo construídos aquedutos nos trechos de travessia de rios e riachos, além de túneis para a ultrapassagem de áreas com altitude mais elevada.

Ao longo dos eixos principais e de seus ramais, estão em construção 30 barragens



Edilton Saldanha
JORNALISTA E
SERVIDOR
DO DNOCS

para desempenharem a função de reservatórios de compensação, que permitirão o fluxo de água nos canais durante as horas do dia em que as estações de bombeamento estiverem desligadas. As bombas ficarão de três a quatro horas por dia desligadas para reduzir os custos com energia.

O PISF busca assegurar a oferta de água, em 2025, a cerca de 12 milhões de habitantes de 390 municípios do agreste e do sertão de Pernambuco, Paraíba, Ceará e Rio Grande do Norte. Com investimento previsto de R\$ 8,2 bilhões, o PISF é a maior obra de infraestrutura hídrica para usos

múltiplos executada diretamente pelo governo federal, sob a coordenação do Ministério da Integração Nacional. Por meio da Secretaria de Infraestrutura Hídrica (SIH), o MI é responsável pela implantação de todas as obras de infraestrutura, como canais, estações de bombeamento, aquedutos e túneis.

Ao mesmo tempo que busca garantir o abastecimento por longo prazo de grandes centros urbanos da região – Fortaleza, Juazeiro do Norte, Crato, Mossoró, Campina Grande, Caruaru, João Pessoa –, o PISF beneficia centenas de pequenos e médios municípios inseridos no semiárido do Nordeste, levando o desenvolvimento socioeconômico para estados mais vulneráveis às secas.

EDILTON SALDANHA

Jornalista 2.472-JP/CE - Especialista em Assessoria de Comunicação
francisco.edilton@yahoo.com.br | francisco.edilton@dnoes.gov.br